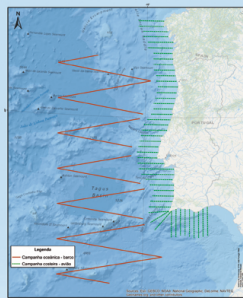


Áreas prospectadas

O sector offshore amostrado incluiu 252 833 km² entre as 50 e as 220 milhas náuticas (mn) a Oeste da costa continental Portuguesa. Para isso foi realizada uma Expedição Oceânica num veleiro de 68m com três plataformas de observação: uma para aves marinhas (6 metros de altitude), uma para cetáceos (9 metros de altitude) e uma para grandes cetáceos a 12 metros de altitude.



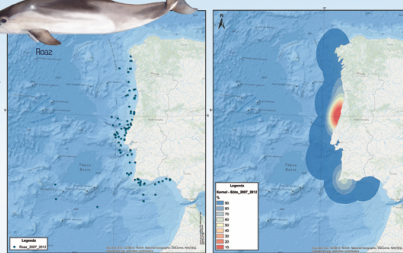
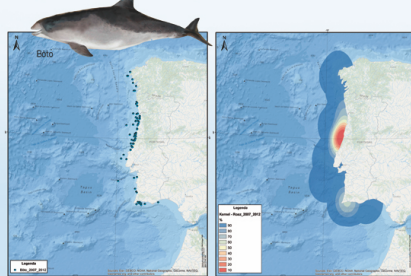
O sector de prospeção costeiro incluiu a Costa Continental Portuguesa até às 50 mn, desde a Galiza até Vila Real de Stº António perfazendo uma área de 74 870 km².



Neste caso, foram utilizados censos de avião com vôos à altitude de 120 m, num avião com janelas em bolha, ao longo de transectos paralelos de 50 mn separados por uma distância de 10 mn perpendiculares à costa. Para o bôto, o esforço foi realizado em transectos paralelos até às 20 mn da costa. A velocidade dos voos foi em média de 100 nós.

Bôto (*Phocoena phocoena*)

O bôto foi observado ao longo de toda a costa Portuguesa, maioritariamente próximo da costa mas também em zonas de profundidades mais elevadas. As observações concentraram-se entre a Nazaré e o Porto e entre Sagres e Albufeira. Com base nos censos aéreos, as abundâncias estimadas para 2011 e 2012 variaram entre 1691 e 3593 indivíduos. A região Centro de Portugal e a Galiza

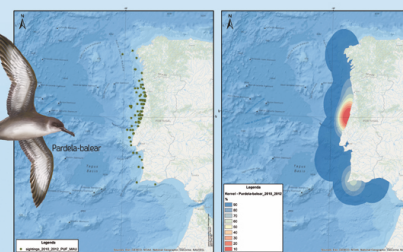
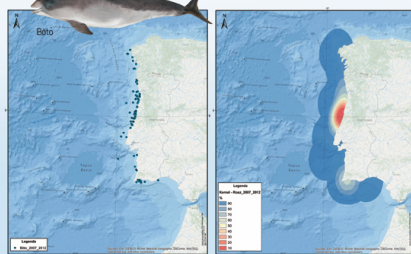


Roaz (*Tursiops truncatus*)

O roaz foi observado ao longo de toda a costa Portuguesa. A maioria das observações ocorreu ainda dentro da plataforma continental, com mais observações registadas em águas mais profundas a sul de Peniche. Com base nos censos aéreos, as abundâncias estimadas para 2011 e 2012 variaram entre 3260 e 3035 indivíduos no sector costeiro e 2875 no sector offshore.

Pardela-baleiar (*Puffinus mauretanicus*)

Esta espécie ocorre na costa Portuguesa durante o fim do Verão e início de Outono. As concentrações mais fortes foram registadas entre a Nazaré e o Porto. Com base nos censos aéreos, as abundâncias estimadas em 2011 e 2012 variaram entre 8804 e 10475 indivíduos. Esta espécie não foi registada na campanha offshore.



Além das principais espécies alvo do projecto, nos censos de barco foi ainda obtida informação sobre a abundância e distribuição de Golfinho-comum, Golfinho-riscado, Baleia-comum, Golfinho-pintado-do-Atlântico, Zifio e Baleia-de-bico. Nos censos aéreos foi possível obter informação para mais 4 cetáceos (Baleia-comum, Baleia-anã, Golfinho-comum e Golfinho-riscado) e mais 5 espécies de aves marinhas (Pardela-de-bico-amarelo, Alcatraz, Pardela-de-barrete, Moleiro-grande e Pardela-sombria).



Pardela-de-bico-amarelo



Golfinho-riscado



Baleia-anã



Golfinho-comum



Pardela-de-baleia

Desing: Astropenta Medioambiente. Desenhos: Tokio. Fotografia: SPUS.